



Prefeitura Municipal de Porto Alegre
Secretaria de Coordenação Política e Governança Local
Coordenação do Orçamento Participativo
Gerência do Orçamento Participativo



Sessão Plenária

Conselho do Orçamento Participativo
Secretaria Executiva do COP

Seção Ordinária do dia 28 de julho de 2005.

ATA n.º 04
PAUTA: LDO

Mesa – Está aberta a sessão, hoje quinta-feira dia 28 de julho. Quando nós formos capazes de repassar conhecimento e assimilar, muitas coisas terão progresso, não é fácil transmitir conhecimento, acima de tudo dialogo e respeito entre nós. Eu acho que vamos ter um bom trabalho. Boa noite a todos, nossa pauta de hoje com o Governo é a LDO, e neste instante vamos abrir o período de comunicações. Treze inscritos, sendo um minuto para cada conselheiro. Primeiro inscrito, Boanova. **Boanova (CT)** :Boa noite a todos. Gente em primeiro lugar sendo rápido e objetivo. Eu na recorde se a duas ou três reuniões atras, eu fiz uma menção a programa de radio onde o secretario Cássia Carpes, tinha feito algumas atenções ao OP, senão ofensivas pelo menos que contradiziam algumas das atividades e eu estou fazendo aqui, um relato de que ont3em na região centro, esteve aqui o secretario e se saiu brilhantemente, olhando olho no olho e dizendo o que ele era contra e o que ele era a favor do OP. Chegamos então a consenso que poderá haver com esta secretaria muito embora o secretario ainda tenha algumas restrições na forma de trabalho, de construção do OP, ele deixou bem claro isto. O que não podemos é aceitar é que as coisas sejam feitas por trás, e se as coisas são feitas as claras, a gente tranqüilamente chegar a um consenso. Ele falou como secretario e também como vereador. Como integrante da CT, eu quero falar sobre o projeto moviman, que esta ali no diário oficial, a respeito da criação do elos de ligação com as comunidades eu são gestores de mobilidade e que casualmente vai começar pelo bairro que eu represento, o jardim botânico, e vou me apropriar bem deste assunto o que me parece uma coisa muito boa que esta se criando em termos de metodologia nova para a administração da circulação, transito e mobilidade urbana. Posteriormente a gente volta a conversar sobre isto. Obrigado.

Mesa: Dona Dilecta Dilecta(região norte) Nós continuamos ontem a visita as creches da norte, visitamos duas. Uma construída por uma empresa, a qual ajuda até que a turma consiga convênio, esperamos que consigamos este convênio e outra uma creche da eixo que tem 25 anos, e tem um bom trabalho, isto na Tripartite nós vamos analisar. E hoje participei, pois também sou do conselho da ..., como suplente, também participei da reunião lá que foi muito interessante. Quem participar desta reunião pode se informar comigo pois ela acontece uma vez ao mês.

Mesa: Pedro Pedro(região noroeste) Boa noite aos componentes da mesa, conselheiros e conselheiras e aos novos que estão chegando aqui. Eu vou dar uma noticia, aqui, que eu não gostaria de dar mas como é uma realidade. Um dos primeiros coordenadores do OP, uma pessoa que atalhou muito e quer conhecia muito este trabalho, acabou por falecer hoje, Gildo Lima, falecido hoje pela madrugada em Brasília. Para as pessoas que o conheciam e gostariam de dar um apoio, o corpo chega em Porto Alegre as 21 horas e será velado no cemitério João 23 na capela 07.visto pelo qual vou pedir um minuto de silencio para esta pessoa que muito batalhou por nós aqui, lá nos anos de 95/96 e que deu inicio a este trabalho. Por isto peço este minuto de silencio.

Mesa: Liane Liane (Humaita, navegantes e ilhas) Bom pessoal eu acho que vocês estão lembrados que desde março que eu estou reclamando do coordenador das ilhas, Sr. Ivo. Ontem o que aconteceu com a gente foi assim, a gente foi tratado tipo bicho, por que é o seguinte, a gente lá nas ilhas a reunião das redes integradas há quatro anos. E a gente este ano resolveu fazer uma reunião de rede integrada com as outras ilhas, então quinze dias antes fui ate a ilha das flores e daí ficou marcada para ontem, ele se deu no direito de desmarcar e marcar para o dia três e a gente decidiu que não iria aceitar pois quem faz a reunião é a comunidade, certo, a gente foi e quando chegamos lá no CAR, simplesmente a gente foi recebida por uma senhora que se chama Nelsa (se diz coordenadora do Fome Zero das ilhas), bem louca perguntou o que a gente estava fazendo lá, respondemos que vínhamos para a reunião de rede, e ela nos disse que não erramos ninguém para tomarmos decisão

nenhuma e quem manda é o Ivo e vocês não vão fazer a reunião no CAR. A reunião aconteceu na praça e eu vou deixar o protesto, por que foi feita ata na praça, na praça Salomão Pires, na ilha da Pintada. Temos fotos que serão providenciadas e eu vou trazer e vou deixar este documento da ata pra mesa, para a governança também e espero que seja tomada uma atitude. Também quero informar que estou passando um abaixo assinado nas quatro ilhas em repúdio a tudo de ruim que ele está fazendo para a gente, é sabido que se pede e não vai, é troca de lâmpada, e ele afirma que devemos morrer que nós somos uns mortos de fome, e ele me disse isto na minha cara e acabo por ser humilhada constantemente dentro do CAR. Isto para mim já se tornou uma perseguição. Também me ameaça que minha casa vai cair e que me colocará contra a comunidade. Nós estamos para ajudar o governo, porém se ele não quer ajudar que nos diga, pois não ganhamos nada. **Mesa: Rose Rose: (cultura)** O que me trás aqui é saber do governo que limites vai decidir sobre o acampamento farroupilha, porque existe uma comissão que vai julgar os projetos culturais que todos de todos os CTGs e piquetes tem que apresentar um projeto cultural e já encerrou as inscrições e a secretária Ana Fagundes garantiu que só iriam acampar quem apresentou projeto cultural, mas para nossa surpresa o presidente do MTG, tinha um material com ele no jornal, no qual ele dizia que mesmo quem não entregou o projeto vai ter seu espaço garantido, isto para nós é uma surpresa. Então a gente quer saber como conselheira da cultura se realmente a prefeitura vai manter a posição sobre os projetos culturais. E eu gostaria de saber também, eu acho que não dá mais para mais para agüentar a condição deste pessoal das ilhas, acredito que desde março eles estão aqui reclamando e ninguém toma uma posição, eu acho que esta na hora do governo assumir e tomar alguma medida lá. **Mesa: Felizberto Felizberto (região Glória)** Estamos hoje aqui para agradecer aos conselheiros e conselheiras que trabalharam na gestão anterior, companheiros estes que dignificaram o conselho da Glória. Pois ser conselheiro não é fácil, por que as pessoas tem de deixar um monte de pessoas em casa, pagar passagem e estes conselheiros estiveram sempre aqui e sempre levaram o que foi discutido aqui para nós. Então por isso estamos querendo homenagear eles e nós estamos fazendo na região da Glória uma festa para homenagear todos os conselheiros, por que a democracia que existe na Glória e em Porto Alegre é uma coisa que devemos comemorar com uma festa muito grande. E eu queria dizer que infelizmente, esta prefeitura tá falando muito no OP mas não está fazendo aquilo da participação junto a comunidade. Também proponho que quando houver outras atividades que fosse discutido não reunião do FROP. **Mesa: Ventura Ventura (TEEL)** Boa noite a todos. Gostaria que quando for formada a nova comissão da mesa, o governo indique alguém para fazer a ata, ou que nós do COP indiquemos alguém para termos a ata e mantermos acompanhando. Eu queria dizer que Porto Alegre está de parabéns, porque fui convidado para participar do fórum nacional de dirigentes governamentais de executoras de políticas de promoção em defesa ao direito da criança e do adolescente, para nós foi muito importante porque teve cinco pessoas do ministério que vieram representar educação, esporte, trabalho, assistência social e foi no hotel embaixador. Então posso dizer que Porto Alegre está ganhando bastante recursos nesta área. **Mesa: Ronaldo Klain Klain (extremo-sul)** Estou começando agora e não sei nada, mas a muitos anos milito como delegado, mas a respeito do conselho não conheço. E com isso me coloco a disposição no extremo-sul. **Mesa: Algeu Algeu (cruzeiro)** Infelizmente não poderei ficar a te o final pois tenho outra reunião na região. Lamento um pouco a falta de parceria das secretarias com os conselheiros, assim como está acontecendo com o demhab que está tomando decisão sem consultar a comunidade e nós não vamos permitir que o demhab faça isto senão iremos para o pau com eles. É um apelo que faço ao demhab. Na região temos o conselho de habitação

que negocia a moradia da cruzeiro a mais de dez anos, e eles são muito importantes na região e atuantes. Tudo é negociado dentro da comissão e o demhab não está respeitando. Quero deixar para o governo que o demhab respeite nossa decisão ou então teremos que pedir que se troque o diretor. E isto tem que ser levado ao conhecimento do prefeito.

Mesa: Gil Gil (Lomba do pinheiro) Eu queria registrar contra o demhab, que precisa morar bem é o povo da vila. Está na hora do demhab para de pagar aquele aluguel caro, que ele paga na padre cacique, e retornar a usar a área dele na princesa Isabel, que é uma área nobre que está lá fechada sem uso. Eu acho que esta hora do prefeito dar um canetaço em cima disto aí, já que ele veio dizendo que ele vai arrumar tudo que tá errado.

Mesa: Hamilton Hamilton (região sul) Acho que em um processo de campanha a gente para efeito eleitoral a gente exagera, fazer mais e melhor, são duas tarefas pois uma é fazer mais e a outra é fazer melhor. A minha expectativa é que fique igual como estava antes, havia uma expectativa de mudança, agora ao que me parece é a expectativa de mandar pois no meu entendimento é que a coisa está piorando. O que fizeram com o pessoal das ilhas, e lá onde estava e apontava na campanha eleitoral talvez as pessoas que mais precisam é a mesma coisa que ocorre onde as pessoas menos precisam, este tipo de tratamento não é diferenciado da zona sul. Acredito ser uma concepção de governo e estas atas tem que chegar aos ouvidos e aos olhos do prefeito. Para que ele saiba o que ocorre realmente, não através das suas assessorias que dependem da sua assinatura para se manter no cargo, mas destas pessoas que estão de forma graciosa informando os desmandos deste governo.

Mesa: Chiquinho Chiquinho (região centro) Estivemos ontem com a Tripartite dois visitando as creches, uma na norte uma na eixo, e estaremos nos reunindo na próxima semana para fazer a avaliação das visitas. Bem com referência as ilhas, fomos conversar com as pessoas. E um funcionário público, pago com o nosso dinheiro está sendo ditador na ilha e não está respeitando as comunidades e essa denúncia não é de hoje pessoal e também não está acontecendo só na ilha, tem pessoas deste governo que a gente quer colaborar e está sendo ruim de negócio. As pessoas estão sendo rotuladas, levando para a disputa partidária, estão cancelando demanda de serviços das comunidades e nós estamos investigando isto. Depois viemos aqui e falamos. Temos que tomar uma atitude contra este cidadão, Lá na ilha, por que os patrões Lá não entraram na conversa de bate um papo com ele, então antes que isto aconteça, que se tome uma providência por parte do governo.

Mesa: Mário Leite Mário Leite (região extremo-sul) Boa noite a todos. Eu gostaria de apresentar a coordenação a justificativa de falta dos quatro conselheiros da região extremo-sul na reunião de Terça feira, pois estávamos na região escolhendo as comissões, no entanto a gente estava trabalhando. Gostaria de pedir para o governo, algo que eu já havia pedido a uns três ou quatro meses atras, eu sou da comissão de habitação, aqui do conselho do orçamento, um diagnostico das áreas de risco, para nossa comissão trabalhar. Esta comissão ate que saia a outra, acredito estar vigente ainda, e como nos havíamos escolhido um companheiro de cada região eu acho que precisamos deste diagnostico o quanto antes.

Mesa: Padilha Padilha (região sul) Boa noite a todos. Eu fiquei constrangido com este problema que esta ocorrendo nas ilhas, este cidadão que esta lá deveria plantar alface e não incomodar o pessoal de lá. A comunidade tem saber usar o estatuto da cidade, que se nos pedirmos nas ilhas uma audiência publica em prol das comunidades de lá o prefeito vai ser obrigado a ir lá. O s secretários serão obrigados a ir ate lá. Porque a lei do estatuto da cidade é de 3 responsabilidades jurídicas muito grande, isto aí é arma que temos na mão e eu alerto para a administração que não deixe estas comunidades pegar esta arma na mão porque eu temo que detone o OP. Quando ocorriam estes problemas na administração anterior tinha um responsável na coordenação que chamava todos os secretários e fazia uma reunião com todos cobrando estas atitudes e era sim obedecida e responsabilizado o cidadão da secretaria. Então a administração que ai esta vai Ter que fazer isto ai, porque senão teremos que fazer uma proposta de um encontro com todos os secretários para cobrar respostas.

Mesa: Giuliano Giuliano (região centro) Quero dizer aqui para o seu klain, seja bem vindo. Eu quero dizer o seguinte sobre a situação das ilhas. Desde março isso vem sendo falado todas as reuniões e não foi feito nada, as pessoas estão sabendo de tudo, e acabo por culpar ate os conselheiro porque ninguém tomou uma atitude. A ditadura acabou e é impossível que esta pessoa continue a amedrontar as pessoas. São pessoas como essa que podem acabar com o fogaça. Vamos reunir os conselheiros e vamos La na ilha pois este é o papel do OP.

Mesa: Nelson Nelson (...) Nós aqui não podemos ser pautados, temos é que fazer a pauta. Se a necessidade é dos conselheiros irem ate as ilhas, nós temos que fazer uma comissão dos conselheiros e levar ate as ilhas. Eu não estou entendendo o que esta acontecendo de uns tempos par ca, teve aquele episódio lamentável com o Felizberto, que foi uma decisão vertical, que deveria ser dito “nós temos este entendimento” e vamos levar para o conselho para ele resolver, mas não o governo decidiu. Este tipo de coisa não deve acontecer. O que vem ocorrendo nas ilhas já sabemos faz tempo, e o que se espera do governo é uma atitude e nada é feito.

Ricardo Erig que estabelece todo um regramento que posteriormente vem a ser a Lei do Orçamento Anual e dizer para vocês, mais uma vez, e para os novos conselheiros, que a gente enquanto Governo está disposto e se colocou em todos os momentos, e vem atendendo em todos os momentos a todas as solicitações do conjunto dos conselheiros do Orçamento Participativo, inclusive indo a todas as dezesseis regiões, às seis temáticas, para estar aprofundando lá nas regiões de vocês acerca da Lei de Diretrizes Orçamentárias. Então, acredito que alguns conselheiros já têm algumas dúvidas e acho que a gente pode ir fluindo a discussão a partir das considerações que vocês tenham a fazer. Mais uma vez, ressaltar que esta LDO é, digamos assim, um meio-termo entre o que estava proposto dentro do Plano Plurianual e o que regra a Lei do Orçamento Anual. Então ela está aberta para considerações, para apreciação deste Conselho, para o conjunto das discussões, e gostaria de dizer para vocês que o Governo está disposto a estar apreciando e considerando as sugestões de vocês. No momento seria isto. Obrigado.

Mesa – Bom: vamos abrir inscrições para questionamentos. Quem se habilita? Mário, Nelson. Alguém mais? Mário e Nelson somente? Mário, por favor. O Mário Leite, então? Nelson. **Nelson (Região Leste)** – Eu quero colocar uma dúvida minha aqui e da minha Região. Como estes programas aqui do Governo em que não houve a influência de nenhum destes conselheiros de nenhuma Região e da participação da sociedade civil organizada, questão elencada aqui na segunda página, eu pergunto o seguinte: aquilo que for de demanda e que não estiver contemplada dentro destes programas, de que forma o Governo vai abraçar estas demandas? **Mesa – O Mário Leite não voltou ainda.** Quem sabe o Ricardo responde esta? Voltou o Mário Leite, Mário com a palavra. **Mário Leite** – É só uma questão de ordem: nós temos hoje e terça-feira para discutir a LDO, é isto? **Mesa – Exato. Hoje e terça-feira. Mário Leite** – Bom: a minha contribuição para o plenário é que a gente, já que cada Região discutiu, é um polígrafo para cada Região, que a gente leve para as regiões e que a gente traga na terça-feira sistematizado quais são as dúvidas para o Governo poder tirar aqui. Mas tem que ser na ordem, por escrito, para a gente não estar pipocando entre uma e outra. Que cada Região se organize e já traga sistematizado na ordem de fazer os questionamentos. Por quê? Por que a dúvida de uma Região pode ser a mesma de outra. De repente a gente não vai precisar que todas cite as suas. A minha contribuição é que se faça isso. Outra coisa: mas eu acho que não vai dar tempo se for só na reunião de terça. Quinta-feira já é a escolha da Coordenação, dia onze, que é quinta-feira que vem. E aí? **Mesa** – É dia quatro, quinta-feira que vem. **Mário Leite** – Mas eu estou questionando que terça-feira que vem não dá para a gente encerrar o assunto da LDO. **Mesa** – Nós temos hoje e terça-feira. Foi o que foi decidido.

Mário Leite – Mas a minha contribuição é que se leve para discutir nas regiões, Jackubazco, e trazer na terça-feira, e eu estou achando que só terça-feira não vai dar tempo de a gente liquidar a discussão. O Governo já está dizendo que está à disposição. Então a gente, ou deixa a escolha da Coordenação para a outra semana e terminamos terça e quinta a LDO?

Mesa – Isso depois nós vemos, mas, em princípio é hoje e terça a LDO. **Mário Leite** – Não, Jackubazco, você não entendeu a minha proposta. Nós vamos levar para as regiões para discutir. Como nós vamos fazer isso agora, da nossa cabeça, se nós recebemos agora o documento? Não tem jeito.

Mesa – **Mário**, tu me permite a palavra? Tu estas na tua fala para questionar. Agora tu estas fazendo uma colocação, uma proposição, então depois a gente vê isso. Agora tem mais gente, tem o Ronaldo para falar. Ronaldo com a palavra. **Ronaldo (Região Sul)** – Mais ou menos no mesmo segmento do Mário, eu acho que a gente tem que levar para as regiões, sim, mas a gente tem que ter um prazo maior para estudar a LDO. Eu gostaria de saber se existe um tempo hábil para ser entregue este documento, por que nós temos que ter mais reuniões para estudar isto, pois só uma reunião, só um dia não daria. Obrigado.

Mesa – **Jane. Jane Pinheiro (Região Partenon)** – Nós, na Região, a gente tem uma reunião de Conselho e outra de FROP, e aí o Partenon, nós, ficaríamos um pouco prejudicados se viesse essa votação, por que nós só teremos FROP na outra segunda-feira. Nesta agora é Conselho. Então eu gostaria de ter um tempo melhor para discutir com os nossos delegados, por que se não discutir com os delegados, eu não vou aceitar nada aqui. Já vou dizer, já vai começar o Partenon a brigar aqui. **Mesa** – **Obrigado. Adaclides. Adaclides (Região Restinga)** – Eu estou na mesma linha do Mário e de todos aqui. Só que eu gostaria de fazer uma colocação: Para que nós pudéssemos, além de trazer escrito, neste dia, para que fosse extremamente produtivo, nós não déssemos informes, entregássemos tudo por escrito para a mesa as reivindicações das nossas regiões e eles pudessem ir lendo e já nos respondendo tudo. Por que assim, pelo menos, nós vamos ter uma reunião mais produtiva. Eles não vão poder dizer para nós que nós ficamos uma meia-hora aqui questionando. Eles vão estar com tudo escrito, lendo e respondendo. Eu acredito que assim vai ser bem mais objetiva a reunião e nós vamos sair com as respostas, pelo menos, se não todos contemplados, mais da metade vai sair. Obrigado. **Mesa** – **Obrigado Adaclides. Gil. Conselheiro Gil Goulart (Região Lomba do Pinheiro)** – Eu vou ficar com a proposta da companheira Jane, do Partenon. O nosso fórum dos delegados na Lomba é no primeiro sábado de cada mês. Como a Lomba do Pinheiro é muito grande, é inviável os conselheiros fazerem uma reunião extraordinária para este caso, e nós não vamos discutir sem a democracia dos delegados também. O nosso fórum de delegados é no primeiro sábado de agosto. Isso aí. **Mesa** – **Obrigado Gil. Everton é o próximo. Everton (Temática OCDUA)** – Boa noite. Eu acho que aqui todos os conselheiros estão mais ou menos na mesma linha de raciocínio. Eu ainda vou perder um pouquinho por que minha próxima reunião da temática é no dia dez de agosto, então, ainda não vou ter tempo de discutir com os conselheiros. Ou vou ter que chamar uma extra, agora neste meio tempo, para discutir com os conselheiros e delegados para ver o que a gente pode entregar ao Governo aqui e defender a posição dentro desta Lei de Diretrizes, por que, se não, para nós da Temática OCDUA vai ficar muito difícil discutir as questões da LDO. Eu acho que todos os conselheiros vão entrar nesta mesma linha de raciocínio de que se faça na terça e na quinta como o colega Mário aqui apresentou a sua proposta. Por que, aí eu vou ter o tempo hábil de chamar uma extra e convocar os delegados e conselheiros a discutir o documento. Seria isso. Obrigado. **Mesa** – Obrigado. Só a nível de informação, existe um pré conceito que é pré julgar. Senhores e senhoras conselheiras: nós temos um pouco mais de tempo hábil. O que foi deliberado vai ser

cumprido. Nós vamos discutir hoje e terça-feira, quinta vai ter a eleição da Coordenação, e depois nós voltamos a discutir, se necessário for, a LDO. Nós temos tempo, não é uma sangria, e nós não precisamos repassar o que todos fazer. A gente tem que vir aqui no microfone e dar a nossa opinião. É justo. Quando nós coletamos isso chegamos a um consenso. Agora, o que nós não precisamos é fomentar. Nós temos pouco tempo mas ele é razoável para cumprir o que nós honramos. Nós vamos hoje e terça-feira fazer a discussão da LDO. Nós vamos quinta fazer a eleição da nova Coordenação, e depois, se for preciso voltamos a discutir a LDO. Então não é necessário tanta pressa assim. Nós vamos ter tempo hábil. Por favor, Mário para questão de ordem. **Mário (Região Extremo-Sul)** – A questão de esclarecimento é a seguinte: eu não concordo com o posicionamento do que o Jackubazco falou aqui. Eu acho que está invertendo os valores. Primeiro, quem tem que decidir é o plenário e não qualquer elemento da Coordenação. Vai me desculpar mas vamos ser um pouquinho mais democráticos. **Mesa** – Isso foi decidido no plenário, Mário. **Mário (Região Extremo-Sul)** – Não, não foi votado. Nesta de hoje não foi decidido **Mesa** – Foi votado na reunião passada. **Mário (Região Extremo-Sul)** – Mas eu quero fazer outra proposta. O Governo está se dispondo a discutir, então vamos discutir. Eu vou fazer outra proposta: eu me equivoquei aqui no meu pronunciamento anterior, mas eu quero reafirmar o que eu disse, que no Regimento Interno, na página 17, na alínea H, diz: “Função dos delegados: discutir, propor sobre a Lei das Diretrizes Orçamentárias e, no primeiro semestre de cada mandato da Administração Municipal, o Plano Plurianual, apresentados pelo Executivo”. Então isso realmente é tarefa dos delegados. Sim, nós temos que levar isto para a Região; não é nós que vamos decidir isso agora. Nós temos que levar para lá para eles referendar e nós trazeremos. O meu encaminhamento é contrário ao que o Jackubazco diz. O meu encaminhamento é que a gente liquide a LDO na terça-feira e na quinta-feira que vem e deixe para escolher a Coordenação na outra semana. Por que nós vamos interromper o trabalho da LDO, escolher a Coordenação, e na outra semana todo mundo já esqueceu o que estava agendado aqui. Vamos liquidar isso de uma vez. A minha proposta é essa.

Mesa – Obrigado. Ricardo Erig – A preocupação nossa enquanto Governo é exaurir as discussões em todas as regiões, em todas as temáticas, aqui dentro deste Conselho, também. Publicizar o máximo possível a discussão acerca da LDO, e até mesmo algumas dúvidas que ainda ficaram a respeito do Plano Plurianual. Queria, também, dizer a vocês que a gente trabalha com prazo do dia 16, que eu acho que dá bem. Dia 16 de agosto que é um terça-feira. Hoje é dia 28. A gente tem mais quase vinte dias ainda pela frente para continuar debatendo e fazendo esclarecimentos sempre que forem surgindo. Não é em nenhuma sentada rápida que a gente vai estar dirimindo todas as dúvidas. Inclusive quinta-feira passada o conselheiro Benedito fez um questionamento e na hora eu não tinha condições de responder, que, se vocês abrirem aí na página 56, aparece lá em encargos de pessoal uma redução nos anos de 2006, 2007 e 2008 em comparação ao ano de 2005. Este fato se dá, e eu busquei me informar, fui saber o que tinha acontecido e existia uma troca de metodologia da alocação dos recursos para pagamento dos funcionários inativos, por isso que o valor é apresentado a menor. Inclusive hoje eu conversava com o conselheiro Mário sobre isso, então é por isso que o valor se dá a menor nos anos de 2006, 2007, 2008 e 2009. Então esse tipo de dúvida, talvez, vá aparecendo conforme o pessoal for lendo, for discutindo junto aos seus FROPs, aos seus delegado, junto com os próprios conselheiros e pares, então acho que a gente tem tempo suficiente para estar discutindo isso. Acho que a proposta da conselheira Adaclides é extremamente válida, e se vocês quiserem, ao longo desses dias ir encaminhando dúvidas para nós do Gabinete de Programação Orçamentária, a gente está extremamente aberto para estar discutindo isso com vocês, e depois, se essas dúvidas forem do conjunto deste Conselho, a gente pode estar expondo aqui os esclarecimentos. E vou reafirmar mais uma vez, que a gente está disposto a estar presente nas regiões de vocês, a estar presente nas temáticas, para estar colaborando inclusive com as discussões, fazendo os esclarecimentos técnicos mas acerca dos números, sobre o que está escrito nesta proposta da Lei de Diretrizes Orçamentárias. Então, estamos à disposição de vocês. Acho que com isso a gente extingue a questão da dúvida do prazo que era uma preocupação deste Conselho e, aqui o Governo não tem direito a voto, mas a reunião passada foi uma reunião bastante nervosa, com os nervos um pouco aflorados, e a reunião passada definiu que esta reunião debateria a LDO e na outra quinta-feira seria eleita a Coordenação, mas como este plenário é soberano, fica a critério de vocês. Obrigado **Mesa – Rose com a palavra Rose (Temática de Educação, Esporte e Lazer)** – Uma questão de esclarecimento. As primeiras páginas a gente até está entendendo, mas tem umas que não tem condições de a gente ler. Estão totalmente apagadas. E outra questão que eu acho que o Jackubazco poderia responder para nós: o PPA nós temos para discutir segunda-feira, então? **Mesa** – Temos, sim. Bom: o Ricardo explicou sobre o problema do tempo. O Mário havia feito uma colocação. O que nós temos que ter em mente é o seguinte: foi deliberado na terça-feira dessa semana na reunião do COP aqui esses prazos em função de preocupação nossa com a LDO. Como nós temos tempo, tal qual o Ricardo falou, nós vamos manter essa decisão de nossos pares. Agora, é difícil para nós, por um motivo ou por outro, passar por cima de decisões deste Conselho sempre na reunião subsequente. Se nós temos tempo hábil, vamos manter. Tratamos hoje, tratamos terça-feira que vem, quinta fazemos a eleição da nova Coordenação do COP, e depois voltamos. Enquanto isso a LDO está indo nas regiões. Nada mais justo, nada mais prático. Nelson com a palavra. **Nelson (Região Leste)** – Eu acredito aqui que foi lançada uma proposta. Então, para que se dê realmente valor a isso, tem que ir para votação, pois se não vai virar ditadura isso aqui. Independente de ter ou não sido decidido numa reunião passada, existe uma proposta nova, e não é a Coordenação que vai decidir. **Mesa** –

Não é uma questão do Jackubazco ou da Coordenação decidir. É que inclusive tu estavas presente nesta reunião. Lafaiete, por favor, com a palavra. **Lafaiete** – Questão de ordem: é preciso que o pessoal se dê conta que quando se vota alguma coisa está votado. Aquele assunto está encerrado e o outro não pode modificar o primeiro. **Mesa** – Mais algum questionamento para o Ricardo do GPO sobre a LDO? **Nelson (região Leste)** – Em primeiro lugar, o meu primeiro questionamento ao Ricardo não foi respondido, que é sobre aqueles programas em que houvesse uma determinação de uma outra demanda e não fosse contemplada nos programas. Não foi respondido. Outra questão é da relação das demandas por região, que não foi recebida até agora e que vinha junto, na administração anterior, com a LDO. Eu tenho uma aqui para mostrar. O que aconteceu nas regiões, as demandas das regiões, e que não aconteceu até agora. Então fica aí o meu questionamento: a questão dos programas, se realmente eles contemplam todas as demandas que a gente venha buscar, e aquelas demandas que não estão nestes programas que a gente não votou, por que ninguém aqui votou nestes programas, a gente acabou recebendo eles de pára-quebras aqui dentro, e a questão da relação das demandas por região. **Ricardo Erig** – Só para esclarecer o conselheiro Nelson, este momento aqui é o momento de discussão da Lei de Diretrizes Orçamentárias. Se este Conselho, se o conjunto das regiões e das temáticas tiverem contribuições a dar, estamos abertos. É por isso que estamos discutindo. Esta é uma proposta. Não é fechada. A gente está aguardando as contribuições, inclusive da Região Leste. Por isso, quanto a isso, é isto que tenho a falar, conselheiro Nelson. A relação das demandas o que acontece? Perceba você: hoje ainda a Região Centro entregou as suas demandas. Tem algumas regiões que ainda não entregaram. Pelo menos nós do Gabinete de Programação Orçamentária não recebemos ainda. Então, o que acontece é que o Executivo encaminhou para a Câmara de Vereadores uma proposta de alteração das datas de entrega do Plurianual, da Lei de Diretrizes Orçamentárias e da Lei do Orçamento Anual. A administração anterior trabalhou com datas diferentes. Por isto, quando ela entregou a LDO na Câmara de Vereadores e aqui dentro deste Conselho, já tinham recebido todas as demandas e já estavam todas elas tabulada e lançadas no sistema. Nós já iniciamos o lançamento das demandas daquelas regiões que já entregaram para nós lá no GPO. Mas quero dizer para vocês que tão logo todas as regiões entreguem as suas demandas e a gente consiga lançar no Sistema de Gerenciamento Orçamentário que existe na Prefeitura, a gente vai estar entregando para o conjunto deste Conselho, para o conjunto das dezesseis regiões e das seis temáticas, para que as mesmas confirmem,, verifiquem se não houve nenhum erro de entendimento, para a gente cumprir com os ritos do Orçamento Participativo. Acho que esclarece isso. **Mesa** – Algum questionamento mais? Por favor. **Aquino (Região Glória)** – Boa noite. Eu sou Coordenador do FROP e eu fico preocupado que às vezes as coisas caem lá sem a gente ter conhecimento e decidir. Eu quero saber o seguinte, eu sou muito objetivo: qual é o prazo final que a gente tem para discutir esta matéria? A LDO e o PPA. O PPA nem passou na Região. Simplesmente o conselheiro foi lá e disse: olha, a Prefeitura mandou para a Câmara e a gente não passou pelo Fórum. Então, como coordenador do Fórum, me preocupa essas coisas. A gente quer mudar esses questionamentos. A minha proposta vem em princípio ser objetiva: qual é o prazo final para se entregar, para se terminar a LDO, e qual é o prazo final do PPA? Diante disso, eu acredito que a gente possa fazer o seguinte: hoje, como está caindo esta matéria da LDO, hoje não vai se discutir nada, por que não tem como se discutir uma papelada daquela ali. Que se possa ter, de repente, essa discussão ... e se der um prazo para as regiões, os fóruns, tomar conhecimento, para que, se é até o dia 16 pelo que eu entendi do Governo, a gente possa trazer algum questionamento ou alguma proposta

das regiões. Vamos dar chance para as regiões se manifestarem, por que a coisa está vindo de cima para baixo, e não de baixo para cima. Então este é o meu questionamento. Outra coisa: quanto à questão da Coordenação, eu acho que terça-feira se faz essa pauta aí e quinta-feira pode se votar a Coordenação. Eu acho que não inviabiliza e se dá prazo para mais tarde se discutir a LDO.**Mesa** – Obrigado. **Ricardo Erig** – Bom: não somos nós do Governo que vamos estar pautando este Conselho. Eu acho que vocês podem chegar num consenso, como sempre fizeram, para estar definindo as próximas pautas. Eu acho que em seguida vai ser colocada em votação aqui a proposta do conselheiro Mário Leite, mas antes gostaria de dizer que a gente trabalha com o dia 16 de agosto como data final para que a gente consiga e tenha tempo hábil de tabular todas as considerações do conjunto das regiões e temáticas. Eu acho que uma coisa não impede a outra. Como a gente está passando por um processo de mudança, com a eleição da Coordenação e das tripartites, eu acho que cabe, em termos de organização deste Conselho, e essa é uma opinião minha, cabe se eleger como tinha sido definido na reunião passada e posteriormente, se este Conselho entender que é necessário a gente voltar a discutir a LDO, nós do Governo estamos plenamente à disposição de vocês.**Nelson (Região Leste)** – Eu queria saber em qual estágio está a questão das atas.**Mesa – Mário**

Mário (Região Extremo-Sul) – Enquanto o pessoal estava conversando aqui, vocês dêem uma olhada aí na página 8 em diante. Ali onde está o nome de programa tem mais de trezentos programas para a gente discutir. Eu comecei a contar e levei quase dois minutos. Isso aí tem que ser levado para a Região. Nós não podemos discutir isso aqui agora e apresentar para vocês. Isso não pode acontecer. Como o companheiro falou isso tá vindo de cima para baixo. Nós vamos decidir alguma coisa aqui em meia hora e não vamos discutir com a Região. Não tem cabimento a proposta que o Jackubazco fez. Eu vou manter o meu posicionamento: nós vamos ter que levar isso aqui, discutir na Região, e trazer para terça e quinta sistematizado para haver uma discussão. A Coordenação do Orçamento a gente deixa para outra semana. Ainda mais que você falou que a gente tem o prazo para discutir isso aqui até o dia 16. Então não tem por quê a gente botar um outro tipo de trabalho no meio disso aqui que nós vamos ter que discutir. Vamos simplesmente fazer um trabalho, parar e depois retomar? É isso que eu estou questionando. Nós temos que ter uma linha de trabalho. Só isso.

Ricardo Erig – Só para dizer para vocês que esta é uma decisão deste Conselho e particularmente não vejo que seja prejudicado, conselheiro Mário. Acho que a eleição da próxima Coordenação é importante para a organização deste Conselho, mas se este conselho decidir que não quer agora, quer daqui há dois meses, fica a critério. **Nelson (Região Leste)** – Eu tenho até uma proposta para trazer para este Governo: que o GPO viabilize pessoal para levar para as 16 regiões antes desse prazo. Levar para todas as regiões dentro deste prazo que o Mário Leite está colocando e que eu concordo que tem que ter mais um prazo para se discutir a LDO e que se leve o pessoal do GPO para estar fazendo este esclarecimento nas regiões. **Ricardo Erig** – Conselheiro Nelson, perceba o seguinte: eu acho que pela quarta ou quinta vez vou falar que nós do Gabinete de Programação Orçamentária nos colocamos em plena disposição do conjunto das 16 regiões e das seis temáticas, para estar indo a cada uma das regiões e temáticas para estar colaborando para a discussão da LDO. **Marlene (Região Restinga)** – A gente votou aqui que teria dois dias de discussão da matriz orçamentária, da LDO. Por que não fazer esse debate hoje e na terça, e na terça a gente votar, então, se continua ou se vai se fazer a votação da Coordenação? Por que se não a gente vai estar passando por cima do que a gente está votando. E a gente não vai conseguir trabalhar neste fórum se a gente continuar assim. O conselheiro Mário me desculpa mas ele não estava aqui na terça-feira quando a gente votou. Nada nos impede de continuar discutindo, só que vamos respeitar esses dois dias, que a gente faça este trabalho e aí se vota na quinta. Obrigada. **Mesa** – Obrigado. Everton, por favor. **Everton (Temática OCDUA)** – Também concordo com Marlene, mas só dizendo assim: eu tenho uma pauta da minha temática e também tenho que respeitar e a minha próxima pauta na temática, no dia 10, é o DMLU. Tendo que cortar isso, já comunicando ao COP, terei que chamar uma extra na próxima quarta para discutir essa matriz, essa Lei de Diretriz, para que no dia 16 ela esteja pronta com as nossas reivindicações dentro dela. Aí eu pergunto ao Governo: o Governo vai ter pessoal hábil até o dia 16, bastante gente, em todas as regiões e temáticas, para explicar item por item desse 400 itens que tem aqui dentro de programas aqui dentro nas seis temáticas e 16 regiões. É esta a minha dúvida. Por que se for desta forma, se o Governo tiver pessoal hábil, bastante gente que possa esclarecer todas as dúvidas que estão aqui dentro, para mim não tem problema nenhum de seguir o que foi votado aqui no Conselho. **Mesa** – Obrigado. Sr. Lafaiete. **Lafaiete (SIMPA)** – A minha intervenção vai no seguinte sentido: foi votado na reunião anterior que nós escolheríamos a Coordenação. Agora aparece o material aqui da LDO. Isso não exclui que haja a formação de uma nova Coordenação, Portanto, nós estamos seguindo o Regimento Interno. Já houveram aqui duas propostas que ferem o Regimento Interno, separando os assuntos quando é possível a gente fazer a eleição da Coordenação. **Mesa** – Uma questão de ordem para o conselheiro Ervino. **Ervino (Região Noroeste)** – É uma sugestão que eu estou fazendo para a plenária, a gente pode, quinta-feira, escolher a Coordenação e eliminar o período de comunicação. Elimina o período de comunicação quinta-feira que vem e escolhe a Coordenação. Nós vamos levar três horas para tirar oito pessoas para a Coordenação? A minha proposta, então, é que quinta-feira que vem nós tiremos o período de comunicação, elegemos a nova Coordenação e continuamos com a pauta da LDO. É isso. Ou do PPA, LDO. É isso. Obrigado. **Mesa** – Alguém mais tem mais algum questionamento? Jurema, por favor.

Jurema (Região Cristal) - Mais uma vez eu volto a me preocupar com o que está acontecendo no COP. Mais uma vez a gente não consegue decidir nada. Assim aconteceu com o PPA que veio para cá e a gente ficou um montão de tempo aqui vendo o que ia ser discutido aqui dentro e não foi nada discutido. Por isso estamos enrolados com este aqui assim como estamos com o Plurianual ainda enrolado. O que está acontecendo? Muita questão de ordem e não se toma decisão nenhuma. Eu concordo, isso aqui tem que ir para a região. É muito papel para a gente decidir agora. Não tem delegado. Outra: fazer eleição para decidir a Coordenação hoje não é justo. Tem conselheiros que não estão aqui hoje. Eu acho que, então, se entra no que tem que entrar, segue naquela linha que tinha de quinta-feira se discutia e elegia a Coordenação. Parece que estão com pressa para tirar a Coordenação da mesa. É só isso que está acontecendo e não se decide nada. Está desgastante isto aqui. Eu achei que ia mudar e continua a mesma coisa. **Mesa** – Obrigado. Chiquinho com a palavra.

Chiquinho (Região ?) – O que eu queria garantir que esta plenária votasse é garantir as próximas reuniões para a discussão do PPA. Nós queremos pautar e precisamos votar esta pauta. É só isso que tem que fazer, não tem mais nada. A eleição da Coordenação já está decidida. ... Não vamos entrar nessa de desrespeitar uma votação que já foi feita para isto não virar uma prática aqui. Se não vai ter virada de mesa e este Conselho não vai andar para frente. Nós temos que respeitar o que já foi decidido. Eu concordo com a proposta do Ervino de tirar os informes da pauta da próxima semana, mas estou solicitando que esta plenária decida que nós garantimos na terça-feira que vem, continuação da LDO, na quinta-feira que vem, continuação da LDO e PPA, na outra terça, continuação da LDO e PPA, até o dia 16. Isso nos dá tempo de colocar nossas regiões e nossas temáticas para fazer essa discussão, que eu concordo que é um tempo curto. Esse material já devia ter chegado a mais tempo, mas é o que tem, e em cima do que tem a gente vai decidir. Então essa pauta para garantir essas datas para discussão. Obrigado.

Mesa – Obrigado, Chiquinho. O que o Chiquinho acabou de fazer foi o seguinte: ele condensou a opinião de todos. Ninguém quer mudar nada. O Ervino também fez uma proposição. Nós temos até o dia 16. Se a gente faz conversas paralelas, conselheira, fica difícil depois a gente saber o que a gente falou. Foi proposto isso e nós vamos honrar o que foi proposto aqui, decidido neste Conselho. A proposta dos conselheiros Chiquinho e Ervino vai neste rumo. Então é simplesmente assim: hoje nós não estamos discutindo a LDO e o PPA apesar de estarmos aqui. Estamos preocupados com questões de ordem. Terça-feira que vem nós vamos discutir só a LDO. Quinta-feira que vem, na proposta dos conselheiros Ervino e do Chiquinho, eliminamos o período de comunicações, se faz o que foi deliberado na reunião passada e tem que ser cumprido, pois não pode fazer uma deliberação e depois chega um conselheiro aqui e quer mudar, se não na reunião que vem aparece um conselheiro aqui e muda o que decidimos hoje e não vamos deliberar nada nunca. Tem que haver uma coisa chamada bom senso. Então, terça-feira LDO, quinta-feira, sem informes, faz-se a eleição da Coordenação e continuamos com a LDO, e discutimos tantas vezes quantas reuniões nós tivermos até o prazo que o Governo nos estabeleceu. Este é o encaminhamento e sugiro que nós coloquemos isto em votação, senhores. Senhores, isto é uma proposta. O Mário tem outra proposta. Por favor, Mário, venha aqui fazer a sua proposta. **Mário (Região ?)** – Vou dizer uma coisa para vocês que estão chegando novos aqui: o que eles estão propondo, vocês não se assustem por que isso é normal e depois vocês vão se acostumar. O Chiquinho disse que em quinze minutos nós escolhemos a Coordenação. A Coordenação do COP são quatro titulares e quatro suplentes aqui escolhidos entre todos nós para coordenar o COP por um ano. Para escolher um companheiro para representar o COP na França, como tivemos no mês passado ou retrasado, nós levamos duas reuniões. Duas reuniões para escolher uma pessoa apenas. Nós vamos ter que escolher oito aqui. Como nós vamos escolher em quinze minutos? Não dá tempo. Chiquinho: parece que você nem está a quatro ou cinco anos no COP. A minha proposta é a seguinte, e eu posso modificá-la para melhor, então: só não quero que quando a gente comece e discutir a LDO a gente interrompa para escolher a Coordenação. ... a Coordenação e o resto do prazo, então, vamos tocando como o Chiquinho. Eu acho, então, que esta é a melhor proposta, não interrompendo no meio do processo da LDO. É isso. Não pode ser assim? Escolhe-se a Coordenação terça-feira e tocamos até o dia 16 o que o Chiquinho falou e que o Governo se propôs. Eu simplesmente melhorei a proposta. **Mesa** – Temos um encaminhamento, também, do Governo. **Júlio Pujol (Representante do Governo)** – É só para tentar ajudar. Eu acho que o que está como proposição aqui é manter a proposta que não é da Coordenação nem é do Governo, a proposta que foi votada por este Conselho, ou mudar esta proposta. É isso que está colocado e eu acho que tem que ser encaminhado assim. **Mesa** – Por conferência de quórum depois vamos colocar em votação. Agora, lembrando o seguinte: o que foi decidido tem que ser honrado, ou então nós não somos um Conselho. Se não, terça-feira que vem nós vamos decidir de novo e aí não vamos decidir nunca nada. Vamos ver o quórum, por favor. **Juninho (Secretário do COP)** – Conferência do quórum: Humaitá-Navegantes-Ilhas, Noroeste, Leste, Lomba do Pinheiro, Nordeste, Norte, Partenon, Restinga, Glória, Cruzeiro, Cristal, Extremo-Sul, Eixo-Baltazar, Sul, Centro. Temáticas: Habitação, Esporte e Lazer; Desenvolvimento Econômico, Tributação e Turismo; Organização da Cidade